

02/03/2023



[Embrapa](#) [Embrapa Instrumentação](#) [Embrapa Pecuária Sudeste](#) [Agronegócio](#) [nanotecnologia](#) [Embrapa](#)
[Embrapa Acre](#) [Embrapa Mandioca e Fruticultura](#) [Embrapa Pecuária Sul](#)

Embrapa e UFSCar fazem novo acordo para programas de pós-graduação

02/03/2023 | **Embrapa**

A **Embrapa** e a Universidade Federal de São Carlos assinaram um novo acordo de parceria institucional para o fortalecimento dos programas e cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e dos portfólios de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com validade de cinco anos, para os 43 Centros de Pesquisa em todo o Brasil. O acordo não envolve repasse de recursos financeiros e permite a participação de pesquisadores em atividades de docência, orientação, coorientação e/ou supervisão de teses e/ou dissertações, bem como viabilizar o recebimento dos estudantes da UFSCar nas dependências da **Embrapa**.

A parceria prevê ainda o oferecimento de disciplinas para discentes do programa de pós-graduação; publicações de trabalhos científicos (artigos científicos, livros e capítulos de livros) em publicações de seletiva política editorial e produções técnicas (patentes, organização de livros e eventos).

Referência internacional

A UFSCar possui 52 programas de pós-graduação, 12 cursos de mestrado profissional, 44 de mestrado acadêmico nos quatro campi no interior paulista, em São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. O documento anterior entre as instituições foi assinado em 2013 e prorrogado em 2018.

“O Convênio **Embrapa**-UFSCar vem dar sequência às cooperações que estas duas instituições mantêm desde o ano de 2013. Marca, portanto, dez anos de esforços de pesquisa que, atualmente, envolvem cinco dos nossos Programas de pós-graduação”, explica Rodrigo Constante Martins, pró-reitor de pós-graduação.

“Três destes Programas - Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM), Engenharia Química (PPGEQ) e Química (PPGQ) – são referências internacionais, ranqueados pela CAPES há várias avaliações com conceito 7. Os outros dois Programas - Biotecnologia (PPGBiotec) e Ciência da Computação (PPGCC) – confirmam suas respectivas trajetórias de crescimento e consolidação na última avaliação Quadrienal CAPES, ao subindo para o conceito 5”, acrescenta Martins.





Entre os pesquisadores credenciados está Luiz Henrique Capparelli Mattoso, engenheiro de materiais formado pela UFSCar, e ex-chefe geral do centro de pesquisa, que integra os programas de pós-graduação desde 1993, antes mesmo de ingressar na **Embrapa** Instrumentação, onde atua na área de **nanotecnologia**. Nessa história de três décadas, Mattoso tem números expressivos, pois já orientou 53 alunos da universidade, 24 no mestrado e 29 no doutorado.

Para ele, “a participação da **Embrapa** Instrumentação nos programas de pós-graduação da UFSCar é extremamente importante, tanto para o enriquecimento na formação de recursos humanos em áreas de mútuo interesse para as instituições, quanto para o avanço no desenvolvimento de projetos multidisciplinares, com alto grau de inovação e elevada aplicabilidade tecnológica, que ajudam a levar o conhecimento científico até os produtores agrícolas, empresas e demais setores da nossa sociedade”.

Excelência em dobro

Essa conexão, atualmente, envolve 36 estudantes da UFSCar, que desenvolvem a parte prática do mestrado ou doutorado nos laboratórios da **Embrapa** Instrumentação. É o caso de Tamires dos Santos Pereira, integrante do programa de Pós-graduação em Química, que está no segundo ano do doutorado, com o projeto "Desenvolvimento de sensores vestíveis baseados em nanomateriais visando à detecção de doenças fúngicas em plantas".

“Ter a possibilidade de estar em duas instituições de prestígio e excelência é uma ótima oportunidade para minha carreira profissional. A UFSCar ofereceu a qualidade de ensino em todas as disciplinas que cursei e **Embrapa** tem oferecido uma infraestrutura completa e de ponta para que eu possa realizar meu projeto com qualidade e eficiência”, conta Tamires.

“Além disso, o corpo técnico que a **Embrapa** dispõe é algo que também corrobora para o bom andamento dos trabalhos que tenho realizado. Espero que esta parceria entre a UFSCar e a **Embrapa** seja mantida por muitos anos, pois nós, alunos, nos sentimos privilegiados pelas possibilidades e oportunidades que nos são oferecidas”, acrescenta a doutoranda.

“Sem dúvidas, a parceria com a **Embrapa** é ingrediente importante para a qualidade dos Programas. Esta parceria tem permitido a ampliação tanto de nossas redes de pesquisa, com a participação de pesquisadores da **Embrapa** no corpo docente dos programas, quanto a ampliação de nossos espaços de formação, como o acesso de nossos estudantes aos laboratórios de pesquisa e instrumentação da **Embrapa**. A sequência desta parceria nos motiva e contribui para o repertório de diálogos sobre ciência e tecnologia que anima nossa pós-graduação”, destaca Rodrigo Constante Martins.

Patentes e projetos

O trabalho entre pesquisadores de São Carlos e alunos da UFSCar tem reflexos também nos pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A universidade lidera a cotitularidade em depósitos regidos ou em coautoria com a **Embrapa** Instrumentação, entre diversas instituições e empresas parceiras e, além disso, também possui patente licenciada, o que gera royalties para ambos.

Outro ponto importante de conexão entre as instituições, que afeta diretamente o desenvolvimento de projetos de pesquisa, é a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da





No âmbito corporativo, além da pós-graduação, há 37 contratos vigentes entre a UFSCar e a **Embrapa** – com a participação de dez centros de pesquisa – que envolvem acordos de partilha de propriedade intelectual, transferência de material biológico, melhoramento genético, uso de obra intelectual, contratos de cooperação técnica, licenças de exploração de patentes (licenciamentos), estágios curriculares, entre outros.

Entre os centros de pesquisa que têm realizado parcerias com a UFSCar está a **Embrapa** Pecuária Sudeste, que conta com seis pesquisadores nos programas de pós-graduação – três como docentes credenciados e três como coorientadores – nas áreas de Química, Genética Evolutiva e Biologia Molecular, e Engenharia de Produção, que orientam 11 estudantes de pós-graduação – quatro de mestrado e sete de doutorado.

“É fundamental manter a conexão entre a pesquisa e a universidade. A **Embrapa** Pecuária Sudeste acredita no poder das parcerias como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento das pesquisas e da ciência. Neste sentido, a cooperação entre a **Embrapa** e a UFSCar é uma oportunidade para avanços científicos e tecnológicos em várias áreas do conhecimento”, comenta Cintia Righetti Marcondes, chefe adjunta de Pesquisa & Desenvolvimento da **Embrapa** Pecuária Sudeste.

Formado em Engenharia de Materiais e também credenciado nos programas de pós-graduação da UFSCar, Daniel Souza Corrêa, chefe adjunto de Pesquisa & Desenvolvimento da **Embrapa** Instrumentação, destaca que o novo acordo traz benefícios mútuos.

“Os indicadores mostram que temos avançado, tanto do ponto de vista científico quanto em relação à inovação tecnológica, o que é fundamental para o País. Por isso, a renovação dessa parceria é uma excelente oportunidade para o fortalecimento dos portfólios da Empresa e para as Unidades, afinal, os talentos formados poderão contribuir em universidades, instituições de pesquisa, empresas privadas e para a própria **Embrapa**”, finaliza.

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia



relacionamento@iclipping.com.br

© 2020 iClipping Monitoramento Estratégico. Todos os direitos reservados.

